

INSERINDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO COPA DO MUNDO.

Adriana Vieira de Lima

Colégio Marista Arquidiocesano São Paulo

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido nas aulas de Educação Física do Colégio Marista Arquidiocesano, no 1º semestre de 2014, localizada na Zona Sul de São Paulo, com alunos do Infantil 2, 3 e 4 da Educação Infantil. A escola explicita, em sua matriz curricular, a intenção de realizar um Projeto educativo que dialogue com as teorias críticas e pós-críticas de educação. Nessa perspectiva e numa proposta de um trabalho interdisciplinar com o Projeto da Série, o trabalho realizado na área de Educação Física fundamentou-se numa proposta de vivência das práticas corporais por meio das diversas manifestações do corpo e do movimento. O objetivo do trabalho não foi somente apresentar o mascote da Copa do Mundo inserindo as crianças no contexto social vivido, mas também desenvolver práticas corporais enriquecendo não só o repertório motor como também as relações sócio afetivas (valores e cuidado com o outro). A partir dessas vivências e experiências pautadas na Cultura Corporal do movimento, o desenvolvimento o Projeto favoreceu a construção de competências que favorecesse a criança significar e ressignificar suas ações e o contexto que está inserida promovendo o aprendizado motor, cognitivo e afetivo.

Palavras-chave: Educação Física escolar; Mascote; Aprendizado.

INSERINDO A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO COPA DO MUNDO

Adriana Vieira de Lima

Colégio Marista Arquidiocesano São Paulo

O presente texto apresenta o trabalho desenvolvido nas aulas de Educação Física do Colégio Marista Arquidiocesano, no 1º semestre de 2014, localizado na Zona Sul de São Paulo, com alunos do Infantil 2, 3 e 4 da Educação Infantil.

O Colégio Marista Arquidiocesano é uma escola católica, que escolhe o campo da evangelização como meio de educação, articulando, assim, seu currículo escolar em torno de objetivos pedagógicos e situações didáticas que respondam às novas maneiras de concepção e interpretação da realidade e conhecimento da sociedade. Sua filosofia educacional é inspirada em valores humanos e cristãos constituindo-se como centro de formação humana, do conhecimento, de vivência de valores, visando o desenvolvimento equilibrado dos aspectos físicos e estéticos, da afetividade e da inteligência, da dimensão comunitária e social, da espiritualidade e da religiosidade, integrando fé, cultura e vida.

Dessa forma, aprender a se relacionar faz parte do conjunto essencial de aprendizagem da criança, pois a riqueza das interações ampliam as visões de mundo e as aprendizagens dos sujeitos. Faz parte da educação e do crescimento pessoal de cada um aprender a lidar com conflitos e saber gerir as situações problema que constituem o mundo físico e social. Tais aprendizagens são inerentes à função primordial da escola e fazem dela uma instância insubstituível de sociabilização.

Para cada área de conhecimento o colégio possui uma Matriz Curricular na qual para a área de Educação Física a grande questão é *favorecer o desenvolvimento de uma prática regular, contribuindo, dessa forma, para atitudes mais solidárias e um posicionamento mais crítico, responsável e construtivo nas diferentes situações sociais, empregando o diálogo como forma de mediar conflitos e tomar decisões coletivas, favorecendo outras manifestações sociais* (2007, p.02).

De acordo com o PCN *a Educação Física na Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade. (Lei 9394/96 artigo 29).*

Como proposta e parte integrante da elaboração do currículo no primeiro semestre de 2014, em parceria com as professoras de série, foi elaborado um projeto interdisciplinar que inserisse as crianças da Educação Infantil no contexto Copa do Mundo. Segundo a Matriz Curricular de Educação Física da Instituição *os projetos desenvolvidos podem abordar temas específicos, transversais e multidisciplinares. Muitos projetos podem ser desenvolvidos de forma multidisciplinar e a Educação Física deve estar presente nestes momentos (2007, p.5).*

O objetivo do projeto era muito mais do que apresentar o mascote da Copa, mas desenvolver práticas corporais enriquecendo o repertório motor da criança e promover o desenvolvimento das relações sócio afetivas.

Em um primeiro momento, foi apresentado aos alunos o mascote do Copa, contando o nome, as características e curiosidades dele. Após mostrar o boneco os alunos puderam tocar, abraçar, beijar, demonstrar alguma afetividade com o bichinho permitindo assim que as crianças sentissem sua textura e características. Regras de convivência com o mascote foram apresentadas já que o Fuleco, nome do mascote, iria nos acompanhar nas próximas aulas.

Na etapa seguinte, estudamos que tipo de animal era o Fuleco e que movimentos ele era capaz de realizar. Por muitas aulas as crianças puderam experimentar, vivenciar e compreender os movimentos do Fuleco. Sempre com estímulos diferentes o objetivo era desenvolver o repertório motor da criança de tal modo que ela compreendesse o movimento humano como gesto simbólico dotado de significado cultural sempre num ambiente lúdico. De acordo com a Matriz Curricular da Instituição *a expressão corporal da criança é uma linguagem que não trabalha apenas os aspectos funcionais do corpo e/ou movimento, mas também os conhecimentos, hábitos, valores, afetos, vontades e desejos colaborando para sua formação integral (2007, p.2).*

Segundo Godall e Hospital (2004, p.15) as crianças nessa faixa etária necessitam de atividades motoras que permitam a exploração de movimentos, com ações repetitivas e bastante variadas. A curiosidade é o motor da aprendizagem. Sendo assim, as crianças devem ser protagonistas das ações desenvolvendo a percepção da própria imagem expressiva e comunicativa tendo consciência de ser um indivíduo único e capaz, com suas próprias limitações. E foi assim num ambiente rico de estímulos que as crianças puderam vivenciar e desenvolver seu repertório motor.

Para finalizar o Projeto as crianças expressaram por meio de um desenho como era o Fuleco para cada uma delas. No desenho puderam expressar ações vividas e sentimentos desenvolvidos com o mascote. De acordo com Godall e Hospital (2004, p.15) os acontecimentos são vividos e sentidos em seu próprio corpo, por isso a linguagem corporal é expressiva e muito comunicativa.

O tipo de avaliação utilizada durante a prática do projeto foi à avaliação formativa, pois segundo Haydt (1995, p. 17) essa avaliação nos *permite constatar se os alunos estão, de fato, atingindo os objetivos pretendidos, verificando a compatibilidade entre tais objetivos e os resultados efetivamente alcançados durante o desenvolvimento das atividades propostas*. Sendo assim, a avaliação formativa nos permitiu observar se a sequência pedagógica adotada estava coerente. E como avaliação final elaboramos um portfólio onde pudemos ter a visão do processo vivenciado nesse projeto.

Contudo o desenvolvimento do projeto possibilitou aos alunos novas experiências pautadas na Cultura Corporal de movimento adquirindo novas aprendizagens, permitindo o desenvolvimento do repertório motor, aquisição de valores, participação de todos e construção de novas competências

Referência Bibliográfica:

GODALL, T.; HOSPITAL, A. **Proposta de Atividades Motoras para a Educação Infantil**. São Paulo: Artmed, 2004.

HAYDT, R.C. **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**. São Paulo. Ática, 1995.

Província Marista Brasil Centro- Sul. **Matriz Curricular de Educação Física**. Paraná, 2007.

Brasil. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. v. 7. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

Material requisitado: Datashow